

RA original

PALAVRAS-CHAVE: tese; texto argumentativo; coesão; conectivo.

Cursista: Katia Lucia Oliveira Spozido

Tutora: Ana Lúcia Segadas

Texto gerador: A indisciplina ao alcance de todos

Disciplina na escola pode significar coisas muito diferentes, mas indisciplina é sempre comportamento impróprio (desobediência, desrespeito, ou agressividade). Esses desvios de conduta também aparecem em relações familiares, comerciais, esportivas e políticas. Por isso, acredito que é essencial compreender como isso se dá nos outros contextos para renovar nosso olhar sobre o que ocorre na escola e, assim, evitar diagnósticos cheios de preconceito e insistir em proposta que não têm dado resultado.

No convívio familiar, uma criança que faz algo impróprio ou perigoso pode ser advertida ou perder autonomia até se mostrar confiável. Porém, se essa criança for agredida em vez de orientada, pode se tornar agressiva e, aí sim, expressar sua revolta com indisciplina.

Nos esportes, as regras (predefinidas e aceitas por todos) punem lances faltosos, mas a falta é parte do jogo, não indisciplina. Só quando as regras são mal aplicadas é que o jogo descamba para o desrespeito, a deslealdade ou agressão – a indisciplina, enfim.

No comércio de bens e serviços, o atraso no pagamento ou fornecimento é punido com juros e multas contratuais e as partes prejudicadas têm como lutar por seus direitos. Isso só vira indisciplina quando não há chance de recorrer e alguém sai esmurando a balcões de atendimento.

Na política e na Justiça, o conflito é coisa natural. Dos parlamentos e tribunais espera-se integridade, não consenso. Mas ações indignas, em que questões pessoais prejudicam o interesse público ou desmoralizam o processo democrático, acabam em desrespeito às instituições, em indisciplina cívica.

Nas relações sociais, do comércio à política, em casa ou nas quadras esportivas, a indisciplina entra em cena quando há desvios de comportamento e regras ausentes, impróprias ou mal aplicadas. O mesmo deveria valer para as escolas. Ao receber os estudantes, se estabelece um compromisso recíproco de ensino e de empenho pelo aprendizado. De um lado, é preciso um projeto pedagógico claro e eficaz, com uma proposta curricular periodicamente avaliada. De outro, alunos e seus responsáveis precisam participar de forma consciente e efetiva. O caminho é a elaboração de um código de conduta por e para todos: professores, funcionários, alunos e responsáveis.

Sem esse compromisso explícito, prevalece o convite à displicência e, em consequência, à frustração. Aos professores falta clareza do que e de como ensinar, aos coordenadores faltam diretrizes para orientar, aos alunos falta quase tudo. Só uma coisa não falta nesse cenário: a indisciplina ao alcance de todos!

(Luis Carlos de Menezes, in **Revista Nova Escola**, janeiro/fevereiro de 2013.)

Atividades de leitura

- 1) O foco da discussão no texto gerador é a falta da disciplina nas escolas. Para desenvolver esse tema o autor, já no primeiro parágrafo, expõe a sua tese sobre o assunto. Qual a tese defendida pelo autor?

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese – argumento – contra-argumento – refutação)

Resposta comentada:

Espera-se que o aluno identifique que o autor defende a tese que a indisciplina é um desvio de conduta que pode aparecer em todas as relações e não só nas escolas, desde que haja a quebra das regras pré-estabelecidas pelo grupo. Por isso é preciso compreender como a disciplina se dá nos outros contextos para renovar nosso olhar sobre a indisciplina na escola.

Ao identificar a tese do autor, o aluno estará não só reforçando o conceito de tese, mas também adquirindo novos repertórios para a produção de novas teses.

- 2) Para defender a sua tese, o autor enumera como ele percebe a disciplina em diferentes segmentos: no convívio familiar, nos esportes, no comércio de bens e serviços, e na política e Justiça.

Qual o argumento que o autor utiliza para justificar a falta de disciplina nesses segmentos?

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese – argumento – contra-argumento – refutação)

Resposta comentada:

É importante que o aluno compreenda que somente há indisciplina, quando as regras pré-estabelecidas pelo grupo não são cumpridas.

Ao perceber esse argumento, o aluno já estará a caminho de entender o fio condutor do texto: é preciso regras para ter disciplina.

Ao acompanhar a argumentação do autor, o aluno estará não só reforçando o seu conceito de argumentação, como se preparando para construir os seus argumentos.

3) Qual o argumento que o autor usa para justificar a indisciplina nas escolas?

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese – argumento – contra-argumento – refutação)

Resposta comentada:

Aqui se espera que o aluno já se sinta seguro para responder que a indisciplina entra em cena na escola porque não há regras de convívio pré-estabelecidas pelo grupo. Pode ser que eles “sintam na pele” a falta dessas regras em suas escolas.

Ao acompanhar a argumentação do autor, o aluno estará não só reforçando o seu conceito de argumentação, como se preparando para construir os seus argumentos.

[TRECHO REMOVIDO]

1) Marque a opção que o conectivo destacado estabelece uma ideia de conclusão.

a) “Disciplina na escola pode significar coisas muito diferentes, **mas** indisciplina é sempre comportamento impróprio (desobediência, desrespeito, ou agressividade).”

b) “No convívio familiar, uma criança que faz algo impróprio ou perigoso pode ser advertida **ou** perder autonomia até se mostrar confiável.”

c) “No comércio de bens e serviços, o atraso no pagamento ou fornecimento é punido com juros e multas contratuais **e** as partes prejudicadas têm como lutar por seus direitos.”

d) “**Por isso**, acredito que é essencial compreender como isso se dá nos outros contextos para renovar nosso olhar sobre o que ocorre na escola e, assim, evitar diagnósticos cheios de preconceito e insistir em proposta que não têm dado resultado.”

e) “**Porém**, se essa criança for agredida em vez de orientada, pode se tornar agressiva e, aí sim, expressar sua revolta com indisciplina.”

Habilidade trabalhada

Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada:

Na opção **a**, está clara a ideia de oposição disciplina x indisciplina, inserida ao texto pelo conectivo **mas**. Essa mesma ideia ocorre na letra **e**, com o uso do **porém**. Cumpre notar que é necessário voltar ao texto para que o aluno compreenda melhor essa oposição.

Na opção **b**, fica clara a ideia de alternância estabelecida pelo conectivo **ou**. Da mesma forma, está clara a ideia de soma, adição na opção **c**, estabelecida pelo conectivo **e**.

Assim, a resposta correta é a opção **d**, por conter o conectivo **por isso** estabelecendo a ideia de conclusão.

Finalmente cumpre notar que mais importante que as nomenclaturas e classificações é levar os alunos a refletirem e compreenderem o papel que desempenham os conectivos nas orações, de maneira que possam se tornar melhores leitores e produtores de textos, fazendo escolhas conscientes em função daquilo que desejam expressar.

[TRECHO REMOVIDO]

Produção textual

A partir da leitura dos textos a seguir, redija um texto dissertativo-argumentativo para responder à seguinte pergunta: **Como povos arrancados de sua cultura conseguiram contribuir de forma tão marcante e positiva na formação da cultura brasileira?**

Dê um título ao seu texto.

“O tráfico de escravos da África para o Brasil, por menos que se queira, faz parte da nossa história. Mesmo que se tente esquecer não se pode ignorar sua existência. Conhecer o tráfico e o comércio de escravos no Brasil é entender um pouco a importante contribuição dos africanos na formação da cultura brasileira.

No Brasil, a escravidão teve início com a produção de açúcar na primeira metade do século XVI. Os portugueses traziam os negros africanos de suas colônias na África para utilizar como mão-de-obra escrava nos engenhos de açúcar do Nordeste. Os comerciantes de escravos portugueses vendiam os africanos como se fossem mercadorias aqui no Brasil. Os mais saudáveis chegavam a valer o dobro daqueles mais fracos ou velhos.”

(<http://conscienciapura.zip.net>)

“A introdução da escola para povos indígenas é concomitante ao início do processo de colonização do nosso país. Num primeiro momento, a escola foi um instrumento privilegiado para a catequese, depois para formar mão-de-obra e por fim para incorporar os índios definitivamente à nação, como trabalhadores nacionais desprovidos de atributos étnicos ou culturais. Tornar-se brasileiro implicava abandono da sua própria identidade.

(<http://www.historia-e-cultura-afro-brasileira-e-indigena>)

Habilidade trabalhada:

Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente

Resposta comentada: Para realizar essa questão o aluno deverá aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do período, assim como a sua vivência de mundo, que é o que lhe garante a autoria. Ele precisa apresentar fatos, informações e opiniões relacionados ao tema para defender o seu ponto de vista, articulando-os de maneira coerente. Um plano bem simples para orientar a argumentação formal, presente nos textos dissertativos, pode ser o seguinte:

1. Proposição (tese): afirmativa suficientemente definida e limitada;
2. Análise da proposição ou tese: definição do sentido da proposição ou de alguns de seus termos, a fim de evitar mal-entendidos.
3. Formulação de argumentos: fatos, exemplos, dados estatísticos, testemunhos.
4. Conclusão

Referências bibliográficas

CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção: a escritura do texto*. 1. Ed. – São Paulo: Moderna, 1993.

GUIMARÃES, Elisa. *A Articulação do texto*. 10. Ed. – São Paulo: Ática, 2007.

MENEZES, Luiz Carlos de. In *Revista Nova Escola*, São Paulo: Abril, janeiro/fevereiro de 2013.

PROJETO SEEDUC. *Formação continuada em Língua Portuguesa: roteiro de atividades – versão do professor*. 2º ciclo do 3º bimestre da 3ª série.

Sites

<http://conscienciapura.zip.net>

<http://www.historia-e-cultura-afro-brasileira-e-indigena>

[TRECHO REMOVIDO]